

# VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

## PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estamp. ha.....	25000 reis
Estrangeiro (por anno).....	65000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

## ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis  
Repetições, cada linha..... 20 reis  
A assignatura é paga adiantada.  
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 26 DE NOVEMBRO DE 1896

## CULTURA DA VINHA

Do novo e interessante livro do distincto agronomo sr. D. Luiz de Castro, «Plantações definitivas e cultura da vinha», transcrevemos o seguinte trecho que muito interessa aos viticultores do Minho:

«Em geral, eu sou adverso a qualquer modificação radical de cultura, principalmente em regiões onde esta cultura origina producto typico especial. E por isso digo que a viticultura no Minho deve manter-se como é.

«Quer isto dizer que não comprehendendo a necessidade de amoldamento a uma força imposta das circumstancias? Por certo não. Digo apenas que, em igualdade de circumstancias, para o caso especial que apontei, e dado o conjunto de factos que se prendem á cultura e giram em torno a ella, eu sou conservador, fundamentalmente, note-se. Digo ainda que apresentando-se a vida americana com o «ultimatum» de sua cultura em zonas especiaes, é ella que, na medida do possível se deve moldar á maneira local que é forçosa por muitas razões physicas e moraes,— diga-se,— e não os processos seguidos que se deverão contornar ás regras dos livros francezes seja discussão e sem critica.

«Assim no Douro.

«Isto, é claro, genericamente.

«Vou ao Minho e que vejo eu? Uma população densa labutando na pequena e pequenissima propriedade. d'onde tem de arrancar, sob pena de morrer á fome, em constante produção, cereaes, legumes, forragens seguindo-se interruptamente na mesma terra e na roda do anno.

«Como havia de cultivar a vinha sem se prejudicar e crescendo antes a fructificação do solo e da propriedade?

«Ideou as uveiras em volta dos campos.

«E com isso conseguiu não só o que apontei acima,

mas ainda lenha proveniente das arvores que sustentam as videiras, e que é um importante e necessario rendimento.

«Em nome de que conveniencia para a pobre e laboriosa população minhota, pôde desaconselhar-se o seu systema viticola?

«Ainda para um ou outro lavrador maior, não digo que genologicamente fallando seja para contrariar o processo dos bardos, preconizado no Congresso Viticola Nacional pelo meu collega sr. Pinto Machado, mas vendo o Minho de alto, sem detalhes, opponho-me a tal e persuadome que prégaria no deserto se seguisse outro caminho.

«E eu mesmo, accordando n'esse ponto com o sr. Pinto Machado, pretendo uma menor verdura nos vinhos de esta provincia, mas n'esse meu desejo não vou até tentar a substituição das uveiras.

«Desejava antes uma preferencia racional de castas e com Ferreira Lapa, o saudoso mestre de nós todos, procurar a obtenção d'esse anhe-lo por outro processo: evitando a arborescencia livre da vinha, governando o varedo, empando em argola ou em circulo.

«Diz Ferreira Lapa: «A vara da póda deixada em arco e não pendente contraria a marcha da seiva para as suas extremidades, que é a sua tendencia natural. D'esta maneira os olhos mais proximos do nascimento da vara, que são geralmente os mais fructiferos recebem maior nutrição e rompem em lançamentos que carregam de cachos medrados, ao passo que os olhos terminaes, geralmente são lançamentos estereis ou com fructo muito pouco medrado, ficando desfavorecidos não se desenvolvem e não desviam tanta seiva em favor dos pampas foliaes. A empa em arco, que eu proponho, terá a vantagem de alliviar a exagerada roupa das cepas altas o que não só obrigará a vide a formar mais fructo e melhor, com o nutrimento emperdisado em excesso de folha, mas expor a uva mais descoberta á acção do calor e da luz

solar, o que augmentará a sua maturação».

«O esladramento em que fallo mais adeante tambem é aqui vivamente aconselhado.

«Sobre o processo artificial da verdade dos vinhos, tendo a vinha pendurada em arvores ha as causas naturaes a incidir e são o excesso de potassa nos terrenos, sem a proporcional assistencia do calor e da luz e o excesso da humidade no ar e no solo.

«Theoricamente a maneira de obviar á verdura seria talvez antes de tudo fazer a vinha baixa, mas, abstrahindo mesmo dos inconvenientes todos que apontei, 1 hectare de tal vinha, em terreno e clima semelhante ao do Minho, vestido por oito mil cepas, dá metade da produção de cem uveiras dispostas na volta d'esse hectare, e o preço da cultura é incomparavelmente superior.

«Deixe-se, pois, em paz a viticultura do Minho, que a propria phylloxera tem deixado».

## A' Penha pela Costa

## As licenças

Por ser de grande interesse para muitos dos nossos leitores, publicamos em seguida a classe 3.ª das tabelas annexas ao decreto de 21 d'outubro de 1863, que trata das especies mais vulgares de licenças:

Bate folhas, nas cidades, incommodos pela bulha.

Baldões metallicos, idem, idem.

Caldeireiros, idem incommodos pela bulha e insalubre para os operarios.

Cortelhos ou possilgas, nas cidades, ainda que tenham um só porco, mau cheiro.

Curraes de bois ou vacas, nas cidades, idem.

Depositos de carvão, idem, perigo de incendio e incommodo pelo pó que se evolve.

Depositos de enxofre, idem, perigo de incendio, e n'este caso evolução de vapores sulfocantes e insalubres.

Depositos de fresuras e tripas, idem, mau cheiro.

Depositos de lenha, idem, risco de incendio.

Depositos de liquidos combustiveis (liquidos alcoolicos e ethereos; a agua raz, petrolina, e todos os mais analogos), em quantidade superior a 50 kilogrammas de cada um e nas cidades, comprehendendo não só depositos ou armazens especiaes, como tambem aqueles que tiverem os ditos liquidos juntamente com outras drogas ou materias, idem.

Depositos de madeira, nas cidades, idem.

Depositos de palha, idem, idem.

Depositos de pinho e matto secco, idem, idem.

Depositos de substancias animaes salgadas, e officinas de salga e preparação de carne ou peixe, idem, mau cheiro.

Estabulos, estalagem para guarda de cavaladuras de diversos, mau cheiro e emanações insalubres.

Fornos publicos de pão, nas cidades, risco de incendio e incommodo pelo calor das chaminés, quando não são convenientemente dispostas.

Fundição de metaes e ligas metallicas, em cadinhos, risco de incendio e incommodo pelo calor das chaminés, quando não são convenientemente dispostas.

Latoeiros (officina de), de folha branca ou amarella, dentro nas cidades, incommodo pela bulha.

Mechas ou palitos phosphoricos, dentro das povoações, risco de incendio.

Oleos fixos (extracção de), dentro das cidades, algum risco de incendio e cheiro desagradavel, sobre tudo quando se emprega a torrefacção das sementes ou fructos oleosos.

Serralheiros e ferreiros (officinas de), idem, incommodo pela bulha e perigo de incendio.

Tanoarias, incommodas pela bulha e perigo de incendio.

Teares, estabelecimentos que tenham mais de tres em trabalho continuo, incommodo pela bulha.

## A' Penha pela Costa

## Situação financeira

Os balancetes do Banco de Portugal continuam firmes na demonstração de que a situação financeira peora todos os dias; são correctos, não desmentem os cambios.

A importancia das notas em circulação eleva-se já a 58:532 contos, garantidos por cerca de 10:000 contos, que a tanto podem realmente montar as reservas metallicas do Banco.

E' claro que o principal concorrente a esta papelada sem valor é o proprio governo, que, apesar d'este recurso, tem em grande atraso os pagamentos a que é obrigado.

Para se justificar d'esta falta tem, é certo, o governo o argumento de que tem feito muitas outras despezas para que não estava auctorizado, a ponto de estarem já esgotadas muitas das mais importantes verbas destinadas para os serviços do presente anno economico, que por isso vão já vivendo de saques sobre o futuro. Mas, para que não haja reparos, o governo guarda cuidadosamente as respectivas contas.

## A' Penha pela Costa

## CORREIO DO BRAZIL

PERNAMBUCO, 28 DE OUTUBRO DE 1896

(Do nosso correspondente)

(Conclusão)

O assucar não encontrou preço, ou quando muito só o acha inferior a sua justa estimação; estão portanto os armazens abarrotados d'assucar, não ha exportação e o que se está fabricando não tem cotação que dê ao menos para salvar as despezas do agricultor: uma crise em todo o commercio que tem abalado cazas importantes.

Espera-se que até ao fim do anno corrente muitas dezenas fuchem, despedindo assim centenas de empregados e muitas cazas commerciaes terão de fazer o mesmo. Isto é um horror!

A vida aqui fica pezadissima, pois os generos alimenticios estão por um preço descumunal, devido á baixa do cambio e não só estes, como tudo quanto é importado.

—Continua grassando com toda a intensidade a epidemia da variola, que tem desbastado milhares de pessoas de todas as nações. No camiterio apesar da sua extensão, já fazem enterramentos aos tres cadaveres em cada sepultura por não haver mais lugares. —A praia da velha cidade de

Olinda está este anno muito dezanada. Todos os annos n'este mez não havia uma caça para atugar, porem este anno está tudo vazio. Já vão retirando bastantes familias para o mato afim de passar por lá a festa do Natal e para fogir ao calor que é agora insupportavel na cidade.

—Está prestes a dar á luz a virtuosa esposa do sr. Serafim Ferreira de Loureiro Maia, compadre do sr. Manoel Victorino da Silva Guimarães, d'essa cidade.

—Em viagem de recreio e negocios, segue no fim do anno o sr. Bento Cunha Ribeiro, gerente da caça commercial Bento Ribeiro & C.ª. Contá ir a Guimarães de visita ao sr. Antonio José Fernandes e Manoel Victorino da Silva Guimarães, aquelle pai de um dos seus empregados, e este particular amigo d'outro.

—O cambio fechou hoje a 77,8.

—Cotação de generos: aguardente (cana) 800. Alcool (cana) 1:700—1900. Mel (pipa) 40\$ 43\$000 reis.

—Os meus cumprimentos a todos os vimaranenses, e até breve.

M. J. VIEIRA.

... Sr. redactor :

Rogo a v... o obsequio de fazer publicar no seu jornal a seguinte carta, que n'esta data remetto ao «Journal de Noticias» do Porto, pelo que lhe ficará muito grata a que é

De v... etc.

Maria Amelia Martins Coutinho.

... Sr. redactor :

Em uma correspondencia de Guimarães, do dia 20 do corrente, publicada no seu muito lido jornal, faz-se referencia á minha humilde pessoa por uma forma menos correcta e menos verdadeira, que não posso deixar passar sem reparo e sem desmentido.

Diz-se ali, em referencia ao sr. Francisco Agra e á minha pessoa : que elle esquecendo agravos facilitava uma posição que muitos ambicionavam em proveito da minha familia mas, que a viuva (refere-se a mim), regeitou com altivez.

Ora isto é completamente inexacto. O sr. Francisco Agra, calcando as minhas lagrimas, sempre se oppôz a que meu filho Abilio d'Almeida Coutinho fosse despachado, ou fosse para o logar de meu fallecido marido, ou fosse para qualquer outro logar fóra de Guimarães.

Se fosse preciso appellar para o testemunho d'alguem em prova da verdade da minha affirmação, eu citaria os nomes de dois titulares do Paço, o do sr. ministro da justiça, e até o de S. M. a Rainha.

Ao sr. Francisco Agra, ou aos seus amigos de Guimarães, nada devo : perdão, devo-lhes a fineza de um bilhete recommendando a admissão de meu filho Annibal, no ultimo grau da tísica, no hospital da Santa Casa da

Misericordia. Recusei : morreu-me em casa outro meu filho de nome Frederico e meu marido, ambos tísicos. Terei coragem para supportar o ultimo golpe.

Pela inserção d'estas linhas lhe fica muito grata, a que é

De v... etc.

Guimarães, 27 —11—96.

Maria Amelia Martins Coutinho.

## A' Penha pela Costa

### Fim triste

Em auxilio do chefe regenerador appareceu, por ultimo, a defendel-o, na questão pessoal, um aulico enodado, sempre em intima alegria cavillando, por o intellecto não lhe comportar uma dialectica seria, esquecido de que a sua interferencia emporcalha todos.

Corrido do serviço de jornal de varios condados, procurou logar junto á omnipotencia local, e ali por esmolla, o supporta o seu senhor.

Receioso de uma transferencia de domicilio, porque o instincto lhe indica a inhabilitade até para a reproducção machinal das letras, presta-se á ignobil lisonja, como o faria o escravo que não quer mudar de dono.

Fique certo que, se alguém o encarregou de fazer reviver a contenda, affrontar-se ha o assumpto, mas com gente seria; para os que escapim á lei dos cães danados, existe ainda fibra para responder com um instrumento de uso muito commum nos alquiles.

## CHRONICA RELIGIOSA

### Mez de Novembro

SABBADO, 28—S. Gregorio III, papa. S. Jacob da Marca.

Quarto minguante ás 2 horas e 7 minutos da manhã.

Exposição do Santissimo Sacramento nos templos da Collegiada e do Carmo.

DOMINGO, 29—S. Saturnino, bispo, martyr. Santa Illuminata, virgem. Os santos das tres Ordens de S. Francisco.

Sagrado lausperenne na capella de S. Domingos.

SEGUNDA-FEIRA, 30 — Santo André, apostolo.

Santissimo Sacramento Exposto na igreja dos Terceiros Dominicanos.

### Mez de Dezembro

TERÇA-FEIRA, 1—Santo Eloy, bispo.

Acclamação de El Rei D. João IV (1640). Pequena gala.

Sagrado lausperenne na igreja dos Santos Passos.

### Triste anniversario

E' amanhã o anniversario do obito do nosso illustre patricio o sr. conde de Villa Pouca, Rodrigo de Souza Teixeira da Silva Alcolorado, fallecido em 23 de novembro de 1883.

Priste data.

## CANÇÕES POPULARES

Dizia minha avô torta :  
«Quando sentires bafarada  
«Fecha-me depressa a porta,  
«Se não ficas constipada.»

### NEPHELIATA

Semei no meu quintal  
Bacalhan frito ás postas :  
Nasceu-me um frade capucho  
Com uma candeia na mão.

\*\*

### Quem é o chefe ?

E' o sr. ministro do reino que, reconhecendo a irradavel necessidade da construcção da estrada da Penha pela Costa, se dispõe a conceder para tanto o subsidio de viação, ou o sr. Agra que, contra a opinião geral da cidade, se oppôz a este melhoramento e consegue impôr-se ao sr. ministro ?

### Quem é o pretendente ?

Será o que esbruga o óssu magro, que julgou carnado, na expectativa de melhor pitaça á custa de um lamentavel servilismo; ou os que não recebem a incompatibilidade com o sr. do cofre das graças, nem a lucta pela existencia sem outro auxilio que não seja o seu esforço activo e honrado ?

## A' Penha pela Costa

### Festejos de S. Nicolau

Preparam se ruidosos e brilhantes os festejos de S. Nicolau, promovidos p la briosa classe academica d'esta cidade.

Na noite de 29 do corrente, ás 8 horas, dará ingresso na cidade o mastro annunciador das festas, sendo conduzido em carro puchado por algumas juntas de bois e precedido de tambores e uma banda de musica executando o hymno escolastico, muitos archotes e extraordinario concurso de povo.

O mastro será levantado na praça de D. Affonso Henriques.

Na noite de 3 de dezembro, haverá o magusto e a colheita das posses ao som do hymno estolas uo.

No dia 5, de tarde, será recitado o bando em differentes pontos da cidade.

No dia 6, ás 10 horas da manhã, entrará pela rua de Camões a cavalgada vinda de S. Estevão, que seguirá pelas ruas da cidade offerecendo cobradas magãs ás galantas damas postadas ás janellas.

De tarde haverá o cortejo, danças e exhibições.

E assim terminam os festejos escolasticos d'este anno, os quaes, por muito brilhantes que sejam, serão um páldo reflexo dos que antigamente se faziam e que recordamos com profunda saudade.

### Concerto do caminho

Por ordem da camara vae fazer-se o concerto do caminho na freguezia de S. Fustino de Vizella, cuja obra poderá importar em 6\$000 reis.

## A' Penha pela Costa

### Jury commercial

Realizou se hontem, no tribunal judicial d'esta comarca, a eleição do jury commercial que tem de funcionar no proximo anno de 1897

Ficou constituído dos seguintes srs. :

#### 1.ª PAUTA :

Antonio José de Souza.  
José de Souza Passos.  
Conde de Lindoso.  
Conde da Margarida.  
Dr. Avelino da Silva Guimarães.

Francisco Dias de Castro.  
José Miguel da Costa Guimarães.

Gaspar Pereira Leite de Magalhães e Couto.  
Joaquim Martins d'Oliveira Costa.

Manoel Ferreira d'Abreu.  
Augusto de Souza Passos.  
José Ferreira d'Abreu.

João Baptista Leite de Faria.  
Joaquim Marques de Loureiro Paúl.

Francisco d'Assis Costa Guimarães.  
Commendador Manoel José Teixeira.

Custodio José Peixoto.  
José Ferreira Mendes da Paz.  
Antonio José de Passos.

Eduardo Manoel d'Almeida.  
Manoel José da Silva Eugenio.

#### 2.ª PAUTA :

José Antonio da Silva Vieira.  
Antonio José Fernandes.  
Joaquim Ferreira dos Santos.  
Albino Pereira Cardoso.  
José Rodrigues da Silva.  
Visconde de Viamonte da Silveira.

Francisco Joaquim da Costa Magalhães  
Arthur Baptista Sampaio.  
Manoel Lopes Martins.  
Antonio Guimarães.

Gaspar Thomaz Peixoto.  
Domingos José Ribeiro Guimarães.

José Maria Martins Ferreira.  
José Ribeiro Martins da Costa.  
Domingos José de Souza Junior.

João Antonio Dias.  
Manoel Joaquim da Cunha.  
Francisco Ribeiro Martins da Costa.

Antonio Augusto da Silva Carneiro  
Pedro Pereira da Silva Guimarães.

Antonio Joaquim da Cruz.

### Director d'Instrucção publica

E' esperado em breve n'esta cidade o sr. conselheiro José d'Azevedo Castello Branco, digno director geral d'Instrucção publica.

### Posse parochial

Teve logar no passado domingo, 22 do corrente, a posse do revd.º sr. padre Bento Lopes de Carvalho, ultimamente apresentado na freguezia de S. Miguel das Caldas de Vizeira, d'este concelho.

A posse foi dada ao novo parochó pelo revd.º sr. dr. Manoel Moreira Junior, dignissimo e illustre conego-arcepreste d'este districto ecclesiastico.

No proximo numero publicaremos uma desenvolvida noticia que temos em nosso poder sobre o assumpto, devida a um nosso obsequioso e illustrado amigo.

Desde o dia 15 a 21 de corrente, estiveram recolhidos em exercicios espirituales, em Braga, os seguintes ecclesiasticos d'esta cidade e concelho:

Alexandre Adelino Pires da Carvalho, abba de Taboadello; Damão d'Araujo; Francisco Antonio Peixoto de Lima; Gaspar da Costa Roriz; Joaquim Martins Pereira; dr. Manoel de Jesus Pimentar; Manoel Moreira Junior.

### Menino Deus

Na capella da V. O. Terceira de S. Domingos será feita este anno, com grande luzimento a novena do Menino Deus, não se poupando a trabalhos os devotos que promovem esta solemmnidade.

As novenas terão logar ás Ave-Marias e são feitas a musica, como no anno precedente.

### Representação municipal

A camara vae representar ao governo pedindo o decretamento com urgencia para as expropriações dos terrenos pertencentes aos srs João Gonçalves e mulher da freguezia de Silvares, a fim de ser construido o lanço da estrada municipal de Lordello a Silvares, visto que não foi possível chegar a um accordo com os mesmos.

### Amanuense da administração do concelho

Para o logar vago de amanuense da administração d'este concelho, foi collocado, por determinação do sr. Ministro do Reino, o amanuense addido á administração do concelho de Celorico de Basto, sr. Antonio d'Oliveira Pinto.

### Policia civil em Guimarães

A vereação municipal deliberou em sessão d'ante-hontem officiar ao sr. governador civil, pedindo-lhe que se digne instar pelo deferimento da representação que dirigiu a s. exc.ª acerca da concessão de um destacamento de policia civil para esta cidade.

### Club Commercial

Como já noticiamos, realisa-se na noite de 28 do corrente, no Club Commercial Vimaranesense, a soirée que a digna e zelosa direcção d'aquelle florescente e prospero estabelecimento de instrucção e recreio offerece aos seus numerosos consocios e familias d'estos.

D'esta festa, que agouramos brilhante e esplendorosa como outras muitas que alli tem havido, daremos circunstanciada noticia.

A' respeitavel direcção agradecemos o obsequioso convite.

### Instrucção dos recrutas

O sr. coronel commandante d'infanteria n.º 20 enviou á camara um officio pedindo que se proceda á terraplenagem do Campo de D. Affonso Henriques, afim de poder dar-se n'este local o preciso desenvolvimento á instrucção dos recrutas.

A camara resolveu mandar fazer já a mencionada obra.

A' Penha pela Costa

Anniversario fanebre

A manhã e depois terão lugar na igreja de S. Paio os suffragios por todos os fiéis em geral, cantando-se amanhã de tarde a grande instrumental matinas e laudes, e no domingo missa solemne e sermão de tarde pelo revd. sr. padre José Maria Fiuza, illustrado capellão d'infanteria 20.

Brazil

O cambio subiu um pouco. Está a 8 1/4. Espera-se que continuará a subir. Pediram a demissão os ministros da fazenda, marinha e agricultura do Brazil. Foram nomeados para os substituir o sr. Bernardino Campos para a fazenda, o sr. Alves Barbosa, para a marinha, e o sr. Joaquim Martinho para a agricultura.

Associação Artistica Vimaranesa

No dia 22 do corrente procedeu-se á eleição dos corpos gerentes, que tem de administrar a Associação de Socorros Mutuos Artistica Vimaranesa no futuro anno de 1897.

Recabiu nos seguintes associados:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente—Eduardo Manoel d'Almeida. Secretarios, Joaquim Martins Guimaraes, Antonio Ribeiro Varandas.

CONSELHO FISCAL

Abilio Leonardo da Gouveia, Francisco Antonio Alves Mendes, José de Souza Passos.

Supplentes—Joaquim Teixeira de Carvalho, Antonio José d'Oliveira, Domingos Antonio Lopes.

DIRECCÃO

Effectivos: Presidente—Comendador Manoel José Teixeira Secretarios—Manoel Luiz Carreira, Manoel d'Abreu Lima.

Thesoureiro—Simão Ribeiro. Directores—Luiz Antonio da Silva, Sebastião Pereira da Silva, Gaspar José de Carvalho Almeida.

Supplentes—Antonio Pinto Pereira Mendes, Abilio Xavier Ferreira, Antonio de S, Boaventura.

Novenas

Na forma dos annos anteriores, começam no dia 30 as novenas consagradas a Nossa Senhora da Conceição na igreja de S. Francisco, e na capellinha da sua invocação (extra-muros).

Auxilio camarario

Em sessão ordinaria de ante-hontem, a camara deliberou que ao Syndicato Agricola fosse pres-

tado todo o auxilio, para que este concelho possa ser representado na exposição internacional que em breve se realiza em Bordeus.

Escola de S. Torquato

Está a concurso por 30 dias, a escola d'instrucção primaria do sexo masculino da freguezia de S. Torquato, d'esto concelho.

Approvação de contas

A commissão districtal de Braga, reunida em sessão de 24 do corrente, approvou os processos de contas da irmandade do Rosario, de Cadoso, relativas a 94 95, e da junta da parochia de Tegilde, de 1895.

Rapto principesco

D. Elvira, filha do pretendente D. Carlos, fugiu ha dias de Roma, com o pintor Felchi, casado e com filhos.

D. Carlos enviou aos seus correligionarios a seguinte carta-manifesto:

«Aos carlistas:—Sois a minha familia, os meus filhos queridissimos, e considero-me no dever de vos annunciar que outra filha minha, e que foi infanta D. Elvira, morreu para todos nós. Que Deus, na sua infinita misericordia, se apiede d'aquella alma infeliz!

N'este lance terrivel, que me parte o coração, sinto-me fortalecido por umas consolacões supremas: a graça de Deus, que peço com o fervor da sempre, e a segurança de que me não hão de faltar as vossas orações nem o vosso carinho, que de tudo me compensa».

CORRESPONDENCIA

Vianna do Castello, 24 de novembro de 1896

(Do nosso correspondente)

O sr. dr. Thiago d'Almeida, conhecido talentoso clinico vimaranense, acaba de publicar um folheto com o titulo «Tuberculose em Vianna» necessidade de um sanatorio. Folheto este destinado a fazer propaganda utilissima para o tratamento da tuberculose n'esta cidade, e pugnando pelo estabelecimento d'um sanatorio para tratamento das pessoas aincadas da terrivel enfermidade, que ultimamente se tem alastrado deveras, n'esta cidade.

—A academia d'esta cidade tem trabalhado activamente para levar a bom termo os costumados festejos de 1.º de dezembro.

Na proxima correspondencia darei informacões do programma das festas.

—No domingo realison-se no Theatro Sa de Miranda, uma recita a favor da Associação dos Bombeiros Voluntarios d'esta cidade. Representou-se o drama «Henriqueta».

Tomaram parte as artistas Carlotta Veloso, Virgínia, a amadora Carlotta Barbosa e diferentes amadores d'esta cidade.

—No dia 22 do corrente publicou-se no Porto o primeiro numero do jornal «A Voz do Commercio» orgão dos empregados do commercio. Dou as boas vindas ao sympathico collega, desejando-lhe uma pertogala e prospera existencia.

Seja muito bem vindo, para advogar as nossas causas.

—Dia agoirado o dia de hontem 23 do corrente, no dizer do Gregorio Ribeiro que é versado n'estas coisas.

Eram duas horas da tarde quando um individuo de nacionalidade hespanhola vendedor ambulante de rendas ao passar pelo sitio chamado do Aterro se lançou ao Rio Lima.

Foi salvo por uns individuos que de longe o viram cair ao rio, correndo logo em seu auxilio.

—Logo depois d'este incidente, a exo.ª sr.ª D. Amelia Vianna, professora de piano, a quem a decaça e

desgostos de familia de ha muito desorientaram o espirito, ascendeu a um accesso de des-por, lançou-se de sobre o caes do Pelourinho, ao rio Lima. Salvando-a da morte os srs. Sebastião Pires Barbosa e Custodio da Cos a Basto que de longe presenciaram o facto.

A infeliz senhora achase livre de perigo.

A. M.

Viuva Cerqueira Junior

PAYO GALVÃO

CABA de receber o bom e superior azeite de Moncorvo, queijo flamengo, novas marcas de bolachas nacionaes e estrangeiras e figos do Douro.

A's boas almas

Maria Joaquina, soiteira, ex-servicista, moradora na praça de S. Thiago, n.º 41, lutando ha bastante tempo com uma tuberculose pulmonar acompanhada da tosse que a impossibilitam de obter meios de subsistencia e vivendo em completa pobreza, implora uma esmolla pelo Amor de Deus.

Manoel Alves da Silva e mulher Custodia Maria d'Oliveira, octogenarios, achando-se ambos empregados e em extrema pobreza, recorrem á caridade publica para não perecerem de fome. Moram na rua d'Alegria, n.º 34.

Fortunato de Carvalho, solteiro, morador á rua de Santa Cruz, n.º 56, lutando ha mezes com uma tuberculose que o impossibilita de exercer a sua profissião de sapateiro e vivendo em completa indigencia, implora uma esmolla pelo Amor de Deus.

Tambem recommendamos as almas benfazejas a infeliz Maria da Silva, solteira, moradora na praça de S. Thiago, n.º 20, seguida andar, que se acha com uma moléstia incuravel sem recursos para se alimentar, vivendo na mais extrema pobreza.

Tambem pedimos á caridade dos nossos bondosos assignantes e leitores uma esmolla para a octogenaria Thereza Maria Vieira, viuva, moradã a na rua de Villa Pouca, n.º 29, que está ha mezes emprégala na cama e não possui meios de subsistencia—é pobre como Job.

Daes aos pobres e socorrem os enfermos, que emprestaes a Deus.

PUBLICAÇÕES

Manual do recebedor do concelho ou bairro

POR

Abilio de Magalhães Brandão

Recebedor e Thesoureiro Municipal do concelho de Paços de Ferreira e vogal da commissão regional de agricultura de Santo Thyrso.

O «Manual» contém além dos artigos sobre que versam as provas praticas do concurso para recebedor, harmonizadas e annotadas com a legislação em vigor, mappa, modelos de editaes, avisos aos contribuintes, officios, instrucções e extracto das leis, decretos e portarias que interessam aos recebedores, thesoureiros municipais, escriptores de fazenda e contribuintes.

Preços 600 reis

Vende-se nas principais livrarias, na recebedoria de Paços de Ferreira e no deposito geral na Livraria Portuense de Lopes & C.ª, rua do Almada, Porto; em Guimarães na Livraria Freitas e na tabacaria Havanaza.

Regulamento do recrutamento militar

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua da Atalaya, 138, 1.º Lisboa, acaba de editar este novo Regulamento, que veio alterar consideravelmente os servicos do recrutamento, por isso o conhecimento das suas disposições é de interesse geral, e particularmente, dos mancebos a elle sujeitos. É a «única edição» que contém a lei de 13 de maio de 1896. Também referente ao mesmo assumpto é «repertorio alfabético».—Preço, franco de porte, 200 reis.

Vende-se n'esta cidade, no estabelecimento do sr. João Gualdino Pereira, praça de D. Afonso Henriques.

Tabella dos Emolumentos e Salarios Judiciaes

Approvada por Carta de lei de 13 de maio do corrente anno (única em vigor), «ordenada alfabeticamente», mas conforme com a edição official (Diario do Governo de 18 de maio). «Única edição assim elaborada».—Preço 200 reis.

Tabella dos Emolumentos e Salarios Judiciaes

Approvada por decreto de 22 de maio de 1895, com as alteracões approvadas no parlamento e confirmadas por carta de lei de 13 de maio de 1895, seguida de repertorio alfabético.—Preço 160 reis.

Estão a sair do prélo da «Bibliotheca Popular de Legislação» estas edições, da nova «Tabella Judicial».

Acha-se á venda n'esta cidade, no estabelecimento do sr. João Gualdino Pereira, praça de D. Afonso Henriques.

Regulamento da decima de juros

Approvado por Carta de Lei de 3 de julho de 1895, contendo um «repertorio alfabético» largamente desenvolvido e toda a legislação que vem incidentalmente citada no mesmo regulamento.—Preço 120 reis.

DIPLOMAS LEGISLATIVOS (com applicação ao exercicio do poder judicial).—Approvados na ultima legislatura, sendo o seu sumario: Repressão anarchismo—Rehabilitação dos réus—Residencias—Alienados—Contribuição do Registo—Bancos e sociedades bancarias—Contribuição Industrial (lei)—Syndicatos agricolas—Corpos de delictos—Distribuição de inventarios—Processo de despejo—Venda de leite—Lei do recrutamento militar (13 de maio de 1895)—Emolumentos do ministerio publico nas execuções fiscaes—Emigração clandestina—Passaportes (lei e regulamento), etc., etc.—Preço 200 reis.

REGULAMENTO DA CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL

—Necessario a todas as pessoas sujeitas a esta contribuição.—Preço 200 reis.

Encontram-se á venda n'esta cidade no estabelecimento do sr. João Gualdino Pereira, praça de D. Afonso Henriques.

Trabalhos Oratorios

do PADRE F. J. PATRICIO

Um volume com vinte sermões sobre varios assumptos religiosos. A' venda nas principais livrarias

PREÇO 700 REIS

A' Penha pela Costa

ANNUNCIOS

Agencia de negocios

Abilio d'Almeida Coutinho

Acha-se aberto o escriptorio, das 9 horas da manhã em diante, no largo da Oliveira, n.º 15 e 16.

GUIMARÃES (1:066)

ANNUNCIO

PELO presente se annuncia que pretendendo Fortunato José da Silva Basto, D. Guilhermina d'Assumpção da Cunha Berrance, D. Rachel Ricardina da Costa Vaz Vieira Berrance, D. Emilia Ermelinda da Cunha Berrance e D. Thereza Alexandrina da Cunha Berrance que se averbe a seu favor na Companhia Geral de Credito Predial Portuguezas obrigações prediaes de 6 010 n.º 58724, 59485, 68353, 83037, 87122, 88211 a 88214, 88286, 88287, 128288, 132848, 134853 a 134855, 143502 a 143505, que lhes pertenceram na partilha da herança do dr. Antonio Joaquim da Cunha Berrance, da comarca de Guimarães. Todas as pessoas que se julgarem com direito a impugnar este averbamento deverão deduzil-o dentro de trinta dias, a contar da data d'este annuncio, perante o Governador da mencionada Companhia, sob pena de não serem depois attendidas.

Guimarães, 25 de novembro de 1896.

Dinheiro a juros sobre hypotheca

QUEM precisar da quantia de 1:459\$472 reis a juros sobre hypotheca, livre e segura em bens de raiz, falle com José Joaquim da Cruz, morador na rua de S. Paio, n.º 89, d'esta cidade, na qualidade de curador dos auzentes em parte incerta e seus cunhados José Antonio da Silva Fernandes e Antonio José da Silva Fernandes.

(1:055)

MUDANÇA D'ESCRITORIO
Concêlo Leureiro Montenegro Da Mesquita Paul
ADVOCADO
Onde e seu escriptorio para a rua de S. Paio, n.º 66—Guimarães (1:140)

